

Em Francisco Beltrão, 23 presos foram aprovados para cursar o ensino superior em universidades públicas

1 - Notícias

Postado em: 12/02/2020

Com foco na educação e mudança de vida, o Departamento Penitenciário do Paraná (Depen) tem mais aprovados em provas para cursar o ensino superior. Desta vez, dos 35 presos da Penitenciária Estadual de Francisco Beltrão (PFB) inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio Para Privados de Liberdade (Enem-PPL), 23 tiveram notas suficientes para terem a oportunidade de cursar o ensino superior na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste).

Com foco na educação e mudança de vida, o Departamento Penitenciário do Paraná (Depen) tem mais aprovados em provas para cursar o ensino superior. Desta vez, dos 35 presos da Penitenciária Estadual de Francisco Beltrão (PFB) inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio Para Privados de Liberdade (Enem-PPL), 23 tiveram notas suficientes para terem a oportunidade de cursar o ensino superior na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste).

"O nosso objetivo enquanto Departamento Penitenciário é dar aos presos uma perspectiva de vida nova, com oportunidade real de crescimento e profissionalização, o que tem tudo a ver com a educação. Para tanto, pedimos sempre que as regionais foquem em ter salas de aula e parcerias para canteiros de trabalho nas unidades, porque só temos pontos positivos com estes projetos", explicou o diretor geral do Depen

Alinhada a esta missão estão os diretores, coordenadores e chefes de unidades e setores envolvidos, mas, principalmente, o Setor de Educação e Capacitação do Depen. "A meta deste setor é ampliar a cada ano o número de inscritos no ENEM PPL e, conseqüentemente, elevar o grau escolarização das pessoas em privação de liberdade, possibilitando o acesso à Educação Superior", afirmou a coordenadora do setor, Janaína Luz. Para ela, "somente pela Educação é possível a mudança e o retorno a sociedade com uma nova perspectiva de vida".

"Acreditamos que o trabalho em conjunto dos profissionais da educação e de agentes penitenciários para proporcionar ao apenados as atividades educacionais têm feito a diferença na vida deles", enalteceu o coordenador de Francisco Beltrão e Guarapuava, Antonio Marcos Camargo de Andrade, que ainda contou que mais de 400 presos da unidade estão em atividades de remição de pena.

Frequentam projetos educacionais, 210 presos. "Ou eles estão em salas de aula, de segunda à quinta ou em remição pela leitura, que conta com encontros quinzenais, além dos atendimentos para a elaboração da resenha e demais atividades", explicou Marcos Andrade. Entre os aprovados, 21 escolheram o curso de Engenharia de Alimentos da UTFPR.

"Foi uma coincidência escolherem o mesmo curso através do sistema do SISU. Outro aprovado optou pela Engenharia Ambiental, também na UTFPR, e outro deve cursar Serviço Social na Unioeste. Com certeza, estas aprovações são pontos muito positivos para o sistema penitenciário e vai incentivar outros presos dali a tomarem gosto pelo estudo", comentou o coordenador regional. "Eles querem mudança e a educação é um grande passo para a mudança", explicou o coordenador", completou.